

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

TCDF

Aplicação: 2014

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os seus dados pessoais, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas e no seu caderno de texto definitivo. Confira, ainda, o seu nome em cada página numerada do seu caderno de provas. Em seguida, verifique se o caderno contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas, correspondentes às provas objetivas, e a prova discursiva, acompanhada de espaços para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto aos seus dados pessoais, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da sua folha de respostas das provas objetivas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do concurso.

- 3 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 4 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo da prova discursiva.
- 5 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas das provas objetivas e à transcrição do texto para o caderno de texto definitivo da prova discursiva.
- 6 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas das provas objetivas e o seu caderno de texto definitivo da prova discursiva e deixe o local de provas.
- 7 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na folha de respostas ou no caderno de texto definitivo da prova discursiva poderá implicar a anulação das suas provas.

CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS E DISCURSIVA

Turno: MANHÃ

OBSERVAÇÕES

Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital. É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS
0 (XX) 61 3448-0100
www.cespe.unb.br
sac@cespe.unb.br

 **cespeUnB**
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

- De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Nos itens que avaliam **conhecimentos de informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que: todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português; o *mouse* está configurado para pessoas destros; o termo **clique** refere-se a um clique com o botão esquerdo do *mouse*; não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- Sempre que utilizadas, as siglas subsequentes devem ser interpretadas com a significação associada a cada uma delas, da seguinte forma: CLDF = Câmara Legislativa do Distrito Federal; CF = Constituição Federal de 1988; DF = Distrito Federal; LODF = Lei Orgânica do Distrito Federal; LO/TCDF = Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Distrito Federal; STF = Supremo Tribunal Federal; TCDF = Tribunal de Contas do Distrito Federal.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 O título de **Papéis Avulsos** parece negar ao livro uma
certa unidade; faz crer que o autor coligiu vários escritos de
ordem diversa para o fim de os não perder. A verdade é essa,
4 sem ser bem essa. Avulsos são eles, mas não vieram para aqui
como passageiros, que acertam de entrar na mesma hospedaria.
São pessoas de uma só família, que a obrigação do pai fez
7 sentar à mesma mesa.

Quanto ao gênero deles, não sei que diga que não seja
inútil. O livro está nas mãos do leitor. Direi somente que se há
10 aqui páginas que parecem meros contos e outras que o não são,
defendo-me das segundas com dizer que os leitores das outras
podem achar nelas algum interesse, e das primeiras defendo-me
13 com São João e Diderot. O evangelista, descrevendo a famosa
besta apocalíptica, acrescentava (XVII, 9): “E aqui há sentido,
que tem sabedoria”. Menos a sabedoria, cubro-me com aquela
16 palavra. Quanto a Diderot, ninguém ignora que ele não só
escrevia contos, e alguns deliciosos, mas até aconselhava a
um amigo que os escrevesse também. E eis a razão do
19 enciclopedista: é que quando se faz um conto, o espírito fica
alegre, o tempo escoia-se, e o conto da vida acaba, sem a gente
dar por isso.

22 Deste modo, venha donde vier o reproche, espero que
daí mesmo virá a absolvida.

Machado de Assis. **Obra completa**. Vol. II, Rio de Janeiro:
Nova Aguilar, 1994, p. 236. (com adaptações).

Com relação aos sentidos e aspectos linguísticos e textuais do texto
acima, julgue os próximos itens.

- 1 No trecho “Quanto ao gênero deles, não sei que diga que não
seja inútil” (l.8-9) a vírgula separa orações coordenadas.
- 2 Depreende-se do texto que, embora a obra tenha recebido o
título de **Papéis Avulsos**, os escritos tratam da história da
mesma família.
- 3 Os termos “Diderot” (l.16) e “enciclopedista” (l.19)
compartilham o mesmo referente.
- 4 A palavra “que”, em todas as ocorrências no trecho “Direi
somente que se há aqui páginas que parecem meros contos e
outras que o não são” (l.9-10), pertence a uma mesma classe
gramatical.
- 5 Mantêm-se o sentido e a correção gramatical do texto caso se
suprima o acento grave no trecho “fez sentar à mesma mesa”
(l.6-7).

Texto para os itens de 6 a 14

1 Nas formas de vida coletiva, podem assinalar-se dois
princípios que se combatem e regulam diversamente as
atividades dos homens. Esses dois princípios encarnam-se nos
4 tipos do aventureiro e do trabalhador. Já nas sociedades
rudimentares manifestam-se eles, segundo sua predominância,
na distinção fundamental entre os povos caçadores ou coletores
7 e os povos lavradores. Para uns, o objeto final, a mira de todo
esforço, o ponto de chegada, assume relevância tão capital, que
chega a dispensar, por secundários, quase supérfluos, todos os
10 processos intermediários. Seu ideal será colher o fruto sem
plantar a árvore. Esse tipo humano ignora as fronteiras. No
mundo, tudo se apresenta a ele em generosa amplitude e, onde
13 quer que se erija um obstáculo a seus propósitos ambiciosos,
sabe transformar esse obstáculo em trampolim. Vive dos
espaços ilimitados, dos projetos vastos, dos horizontes
16 distantes.

O trabalhador, ao contrário, é aquele que enxerga
primeiro a dificuldade a vencer, não o triunfo a alcançar. O
esforço lento, pouco compensador e persistente, que, no
entanto, mede todas as possibilidades de desperdício e sabe tirar
o máximo proveito do insignificante, tem sentido bem nítido
22 para ele. Seu campo visual é naturalmente restrito. A parte
maior do que o todo.

25 Existe uma ética do trabalho, como existe uma ética
da aventura. Assim, o indivíduo do tipo trabalhador só atribuirá
valor moral positivo às ações que sente ânimo de praticar e,
inversamente, terá por imorais e detestáveis as qualidades
28 próprias do aventureiro — audácia, imprevidência,
irresponsabilidade, instabilidade, vagabundagem — tudo,
enfim, quanto se relacione com a concepção espaçosa do
31 mundo, característica desse tipo.

Por outro lado, as energias e esforços que se dirigem
a uma recompensa imediata são enaltecidos pelos aventureiros;
34 as energias que visam à estabilidade, à paz, à segurança pessoal
e aos esforços sem perspectiva de rápido proveito material
passam-lhes, ao contrário, por viciosos e desprezíveis. Nada
37 lhes parece mais estúpido e mesquinho do que o ideal do
trabalhador.

Sérgio Buarque de Holanda. **Raízes do Brasil**. São
Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Com base no texto, julgue os itens de 6 a 10.

- 6 O autor do texto apresenta dois tipos básicos de
comportamentos humanos equivalentes: o aventureiro e o
trabalhador.
- 7 O termo “Já”, em “Já nas sociedades rudimentares
manifestam-se eles, segundo sua predominância, na distinção
fundamental entre os povos caçadores ou coletores e os povos
lavradores” (l.4-7), é empregado com sentido temporal, razão
por que o segmento “Já nas” poderia ser corretamente
substituído por **Desde as**.

- 8 As expressões “Para uns” (ℓ.7) e “Esse tipo humano” (ℓ.11) remetem, respectivamente, aos indivíduos aventureiros e aos indivíduos lavradores.
- 9 O vocábulo “enaltecidos” (ℓ.33) poderia ser substituído, sem prejuízo para o sentido do texto, por **arrefecidos**.
- 10 Nos trechos “Já nas sociedades rudimentares manifestam-se eles” (ℓ.4-5) e “No mundo tudo se apresenta a ele” (ℓ.11-12), os pronomes “eles” e “ele” exercem a função sintática de complemento verbal.

Cada um dos itens abaixo apresenta uma proposta de reescrita de trecho do texto — indicado entre aspas —, que deve ser julgada certa se estiver gramaticalmente correta, ou errada, em caso contrário.

- 11 “Assim, o indivíduo (...) do aventureiro” (ℓ.25-28): Assim, o indivíduo do tipo trabalhador só atribuirá valor moral positivo nas ações em que sente ânimo de praticar e inversamente, considerará imoral e detestável as qualidades próprias do aventureiro.
- 12 “No mundo, (...) em trampolim” (ℓ.11-14): No mundo tudo se apresenta a ele em generosa amplitude e, onde quer que se erija obstáculo a seus propósitos ambiciosos, ele sabe transformá-lo em trampolim.
- 13 “Nada lhes parece (...) do trabalhador” (ℓ.36-38): A eles nada parece mais estúpido e mesquinho que o ideal do trabalhador.
- 14 “O trabalhador (...) triunfo a alcançar” (ℓ.17-18): O trabalhador, ao contrário, é aquele, que enxerga primeiro a dificuldade a vencer mas não, o triunfo a ser alcançado.

Memorando n.º 118, de 2012

Brasília, 15 de abril de 2012.

Ao Sr. Diretor de Governo Eletrônico

Assunto: Medidas de Segurança

1. Visando à segurança da informação, solicito a Vossa Senhoria que a partir da data de hoje passe a manter cópia de segurança, em CD-ROM, dos arquivos da Diretoria de Assuntos Estratégicos armazenados na rede.
2. As cópias de segurança devem ser feitas diariamente, em CD-ROM com a devida identificação.
3. Ao meu ver esse procedimento deveria ser empregado por todos os demais departamentos, mas parece que há colegas que não desejam fazer serviços extraordinários.
4. O objetivo desse novo procedimento é o de preservar a integridade das informações e assegurar que todos os documentos produzidos por essa Diretoria estejam disponíveis em caso de eventuais problemas.

Cordialmente,

José da Silva
Diretor de Assuntos Estratégicos

Com base no texto de correspondência oficial acima apresentado e nas normas do **Manual de Redação Oficial do TCDF**, julgue os itens de 15 a 17.

- 15 O texto está redigido de acordo com os princípios da impessoalidade, clareza e concisão.
- 16 Recomenda-se que os atos oficiais do TCDF sejam digitados em fonte arial tamanho 12, com espaçamento simples entre as linhas de cada parágrafo.
- 17 O fecho utilizado no documento apresentado atende à recomendação de padronização de documentos internos do TCDF.

Considere a proposição P a seguir.

P: Se não condenarmos a corrupção por ser imoral ou não a condenarmos por corroer a legitimidade da democracia, a condenaremos por motivos econômicos.

Tendo como referência a proposição apresentada, julgue os itens seguintes.

- 18 A negação da proposição “Não condenamos a corrupção por ser imoral ou não condenamos a corrupção por corroer a legitimidade da democracia” está expressa corretamente por “Condenamos a corrupção por ser imoral e por corroer a legitimidade da democracia”.
- 19 A proposição P é logicamente equivalente à proposição “Se não condenarmos a corrupção por motivos econômicos, a condenaremos por ser imoral e por corroer a legitimidade da democracia”.
- 20 A proposição P é logicamente equivalente à proposição “Condenaremos a corrupção por ser imoral ou por corroer a legitimidade da democracia ou por motivos econômicos”.
- 21 Se a proposição P for verdadeira, então será verdadeira a proposição “Condenaremos a corrupção por motivos econômicos”.

RASCUNHO

RASCUNHO

Considerando que, em um planejamento de ações de auditoria, a direção de um órgão de controle tenha mapeado a existência de 30 programas de governo passíveis de análise, e sabendo que esse órgão dispõe de 15 servidores para a montagem das equipes de análise e que cada equipe deverá ser composta por um coordenador, um relator e um técnico, julgue os próximos itens.

- 22 A quantidade de maneiras distintas de serem escolhidos 3 dos referidos servidores para a montagem de uma equipe de análise é superior a 2.500.
- 23 Considerando-se que cada servidor do órgão possa participar de somente uma equipe de análise e que cada equipe não possa analisar mais que um programa de governo ao mesmo tempo, é correto afirmar que a capacidade operacional do órgão está limitada ao acompanhamento simultâneo de cinco programas de governo.
- 24 A quantidade de maneiras distintas de se escolherem 3 desses programas para serem acompanhados pelo órgão é inferior a 4.000.

Com base nos dispositivos da LODF, julgue os itens subsequentes.

- 25 A edição, pelo governador do DF, de ato normativo com o fim de melhorar as condições de moradia e transporte está em consonância com os objetivos prioritários do DF, conforme estabelecido na LODF.
- 26 Caso o DF edite norma geral de regulamentação orçamentária, à falta de lei federal acerca da matéria, e, posteriormente, entre em vigor lei federal a respeito do mesmo tema, contrariando algumas das determinações da lei distrital, essa lei distrital deverá ser inteiramente revogada, haja vista o seu caráter suplementar e a superveniência de lei federal.
- 27 A participação popular no processo de escolha de administrador regional deve ser regulada por lei.
- 28 Se, motivado pela realização da Copa do Mundo, o governador do DF tivesse editado, no início do ano de 2014, decreto, determinando a adoção de um planejamento integrado e permanente de desenvolvimento do turismo no território do DF, o referido decreto contrariaria a LODF, segundo a qual o referido planejamento deve ser adotado mediante edição de lei.

Ainda em relação ao que dispõe a LODF, julgue os itens a seguir.

- 29 Caso um cidadão seja nomeado para determinado cargo em comissão na Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento do governo do DF, caberá ao TCDF apreciar, para fins de registro, a legalidade da nomeação.
- 30 Caso o governo do DF institua taxa em razão do exercício de seu poder de polícia, todo o valor arrecadado deverá ser aplicado no serviço para o qual tenha sido criada a taxa.
- 31 Os recursos financeiros correspondentes à dotação orçamentária destinada ao TCDF deverão ser repassados em duodécimos, até o dia vinte de cada mês, exceto em caso de investimento, em que se deve obedecer a cronograma estabelecido.

Com base nos dispositivos da LO/TCDF, julgue os itens seguintes.

- 32 Caso houvesse indício de fraude em procedimento de concessão de anistia fiscal pelo governador do DF, a realização de auditoria do TCDF sobre tal procedimento deveria ser autorizada pela CLDF.
- 33 Cabe ao presidente da CLDF dar posse ao presidente do TCDF.
- 34 A concessão de pensão por morte de servidor do governo do DF e os reajustes de seu valor, ainda que não alterem o fundamento legal do ato concessório, deverão ser apreciados pelo TCDF.

Em cada um dos itens abaixo, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada de acordo com a LO/TCDF.

- 35 O presidente do TCDF constatou a necessidade de reestruturação das câmaras em que se divide o tribunal. Nessa situação, a nova estruturação dependerá da deliberação da maioria absoluta dos membros titulares do TCDF.
- 36 Determinado auditor do TCDF tomou posse no cargo em fevereiro de 2010 e, em julho de 2013, foi indiciado criminalmente por suspeita de corrupção passiva. Nessa situação, o auditor somente perderá o cargo após o trânsito em julgado de sentença judicial condenatória.
- 37 Um auditor do TCDF foi convocado pelo presidente do órgão para substituir determinado conselheiro afastado do cargo em razão de licença médica, por período superior a trinta dias. Nessa situação, o auditor terá as mesmas garantias, prerrogativas e impedimentos do titular do cargo de conselheiro e, no exercício das demais atribuições da judicatura, as de juiz de direito da justiça do DF e dos territórios.
- 38 Servidor do serviço auxiliar do TCDF, após sentença judicial transitada em julgado em que lhe foi reconhecido o direito a determinada vantagem de caráter pessoal, passou a perceber, mensalmente, a título de remuneração, valores, em espécie, superiores aos de um conselheiro do tribunal. Nessa situação, o referido servidor não ficará restrito ao teto remuneratório do tribunal, podendo os citados valores ser acrescidos à sua remuneração, por corresponderem a vantagem de caráter pessoal.

Julgue os itens de 39 a 43, relacionados à ética e à sua aplicação no serviço público.

- 39 A ética ocupa-se, independentemente do contexto da ação, da melhor maneira de agir, garantindo os melhores resultados por meio dos princípios que sustentam uma justa ou correta atuação.

- 40 Os valores morais são historicamente construídos pelas sociedades, como forma de organizar a convivência e garantir, tanto quanto possível, o bem-estar do indivíduo consigo mesmo e em suas relações com as outras pessoas.
- 41 Ao servidor público que ocupa cargo de chefia é permitido, em situações especiais, determinar que servidor a ele subordinado seja desviado de função para atender a interesse particular daquele, caso o ato não implique prejuízo do desempenho das atividades do serviço público.
- 42 Servidor público que omitir ou negar a publicidade de qualquer ato oficial incorre em improbidade administrativa.
- 43 Evitar a corrupção e denunciá-la sempre que dela tiver conhecimento é dever do cidadão, visto que cidadania implica não apenas o gozo de direitos, mas também o cumprimento de obrigações amparadas nas normativas legais e morais da sociedade.

Com relação ao sistema operacional Windows e aos ambientes Microsoft Office e BrOffice, julgue os próximos itens.

- 44 No Windows Explorer, a ação de renomear um arquivo pode ser realizada por meio da opção Renomear, que é acionada com o botão direito do *mouse*, bem como por meio de um duplo clique pausado.
- 45 Para gerar um índice ou sumário de um documento do Word, o usuário deve definir as entradas do índice por meio da utilização dos estilos disponíveis na barra de ferramentas.
- 46 Após elaborar uma apresentação de eslaides no Impress, o usuário poderá exportá-la para o formato pdf, opção que permite a anexação da apresentação a um documento em formato pdf e sua leitura por qualquer editor de textos.
- 47 Ao se selecionar texto de documento do Word com o uso do *mouse*, a combinação das teclas **Ctrl** + **X** permite que esse texto seja copiado para a área de transferência, podendo ser colado em outro documento.

Julgue os itens seguintes, acerca de Internet, navegadores e segurança da informação.

- 48 O Internet Explorer armazena um histórico de endereços das páginas visitadas pelo usuário, o que facilita a digitação ou a localização das páginas para futuros acessos.
- 49 O *firewall* do Windows é um importante recurso utilizado para bloquear *spams* ou *emails* não desejados pelo usuário.
- 50 O controle de acesso biométrico é uma das formas de aumentar a segurança no acesso à rede por meio do uso de palavras-chave que identificam características biológicas do usuário para a formação de senhas alfanuméricas seguras.